

Universidade de São Paulo
Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária
Museu Paulista da USP



MUSEU PAULISTA

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Relatório de presença na mídia do Museu do Ipiranga

Divisão de Difusão Cultural

Serviço de Assessoria de Imprensa, Marketing e Relações Públicas

Tiago Luis Cesquim

São Paulo, junho de 2017

Sumário

Introdução.....	3
Número de publicações e atendimentos à mídia	4
Presença na Televisão	5
Presença em Jornais.....	8
Presença em Revistas.....	13
Presença em Rádios	16
Site do Museu Paulista da USP.....	18
Redes Sociais do Museu Paulista da USP	20
Facebook	20
Twitter	21
Prêmios de reconhecimento	22

Introdução

O Museu Paulista da USP, conhecido popularmente pelo nome de Museu do Ipiranga, tem presença constante e regular na mídia há muitos anos, alcançando picos no período das comemorações da Independência do Brasil (7/set) e no aniversário da Cidade de São Paulo (25/jan).

Nossos principais meios de comunicação social são a grande mídia (televisão, rádio, impressos e WEB), a mídia especializada do setor museológico, as mídias da Universidade de São Paulo e nossas mídias próprias (site e redes sociais).

A pauta principal dos últimos anos tem sido o processo de restauro e modernização do Edifício-Monumento, em geral recebendo uma cobertura crítica em relação à situação, porém explicativa do contexto e das ações que vêm sendo tomadas.

Além das novidades sobre o restauro e modernização do Edifício, a continuidade do atendimento ao público (exposições externas, pesquisa e atendimento, cursos e atividades educativas) são da mesma forma bem recebidas e divulgadas.

A seguir, apresentamos por seguimento um levantamento da presença do Museu do Ipiranga na mídia.

Número de publicações e atendimentos à mídia

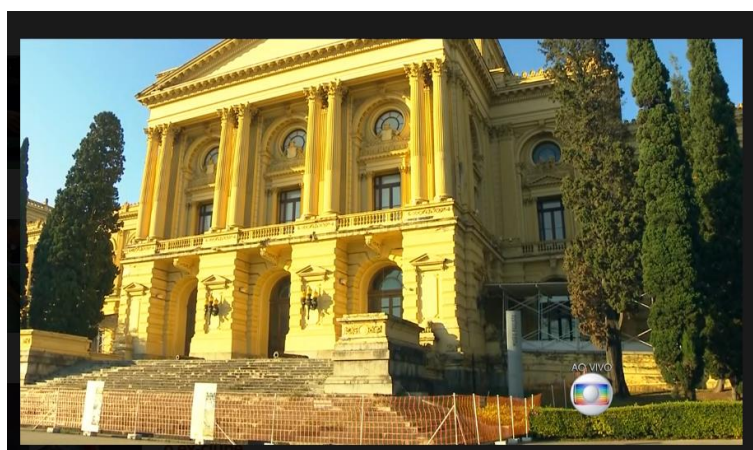
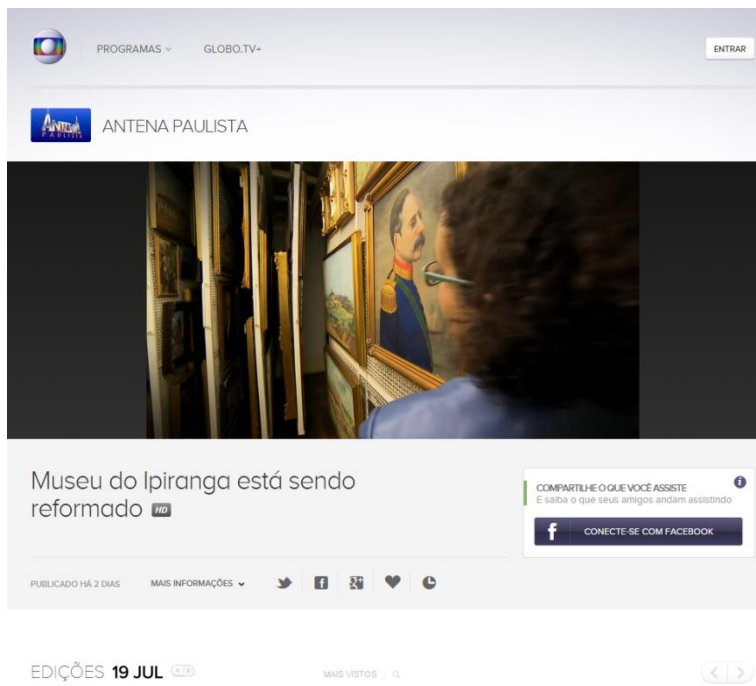
Os dados incluem as publicações nas diversas mídias, tanto do Museu do Ipiranga quanto do Museu Republicano de Itu. No início deste ano passamos coletar os dados separados das unidades. Incluem-se as publicações de todos os grupos de mídias à exceção das redes sociais. Excluem-se citações que fazem apenas menções ao local, sem tratar de tema específico do Museu Paulista.

Ano	Reportagens	Entrevistas
2012	243	61
2013	156	58
2014	80	35
2015	160	56
2016	171	54
2017 (até junho)	47	6

Presença na Televisão

No período, tivemos presença nos telejornais Antena Paulista, SPTV 1ª e 2ª edição e Bom-Dia Brasil (todos da Rede Globo), no Jornal da Record, Jornal da Band, Jornal da Gazeta e SBT Sorocaba, em mais de uma oportunidade ao longo dos três anos. Também tivemos uma semana dedicada ao Museu do Ipiranga no programa Okay Pessoal, de Otávio Mesquita, e uma publicação especial do TV Estadão, “5 coisas sobre o Museu do Ipiranga”.

Exemplos:



07/09/2015 07h20 - Atualizado em 07/09/2015 08h11

SP tem programação especial para o 7 de Setembro e vias interditadas

Desfile cívico e militar será realizado no Anhembi. Corrida e palestras acontecem no Parque da Independência.

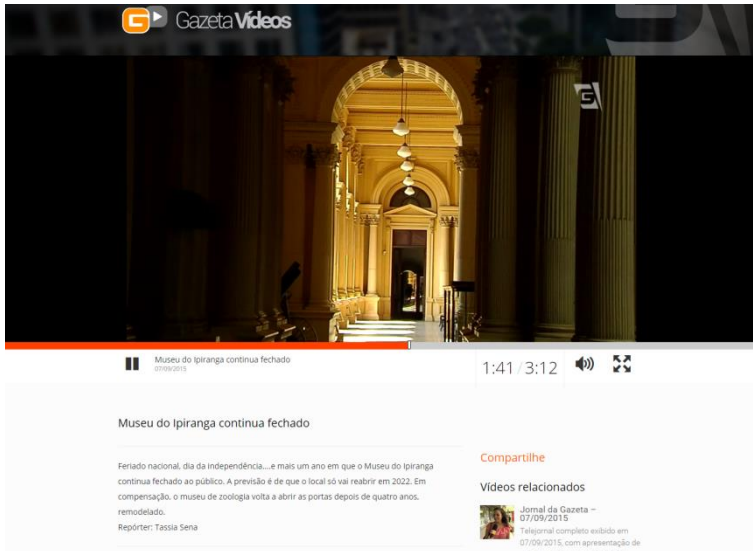
Do G1 em São Paulo



👍 0% 🗨️ 0% </> Copie o código embed 👁️ 2

Museu do Ipiranga está em reforma até 2022

Band Notícias | 07/09/2015 21h23



Gazeta Vídeos

Museu do Ipiranga continua fechado
07/09/2015

1:41 / 3:12

Museu do Ipiranga continua fechado

Feriado nacional, dia da independência...e mais um ano em que o Museu do Ipiranga continua fechado ao público. A previsão é de que o local só vai reabrir em 2022. Em compensação, o museu de zoologia volta a abrir as portas depois de quatro anos, remodelado.
Repórter: Tassia Sena

Compartilhe

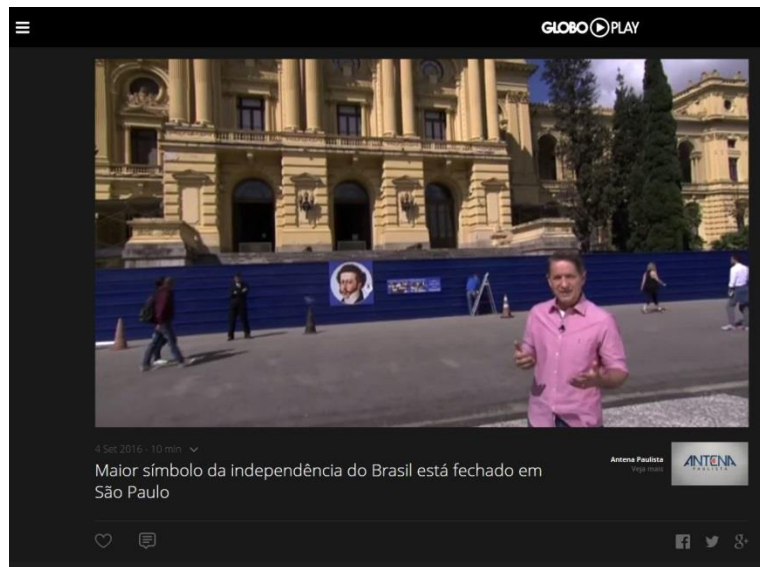
Vídeos relacionados

Jornal da Gazeta – 07/09/2015
Telejornal completo exibido em 07/09/2015, com apresentação de Lidiane Yoshizawa e Bruna Lobo



Pedro Torres
Itu
CORALUSP SE APRESENTA EM MUSEU DE ITU

10:38 / 13:13



GLOBO PLAY

4 Set 2016 - 10 min

Maiores símbolos da independência do Brasil estão fechados em São Paulo

Antena Paulista
ANTENA

Presença em Jornais

Em relação aos jornais, temos três grupos: publicações de jornais de grande circulação (nacionais/estaduais), locais (município/bairro) e especializados (Estado, USP e museológicos). Essa presença é constante, em geral repercutindo pautas sobre o processo de restauro (grande circulação) e atividades promovidas pelo museu (locais e especializados). Estadão, Folha de São Paulo, Diário Oficial, Jornal da USP, Ipiranga News, Periscópio (Itu) e outros.

Exemplos:

ULTIMAS
COLUNAS
BLOGS



Edison Veiga
Paulísticas, cultura geral e outras curiosidades

Pesquisar

Museu do Ipiranga já reabertura

0

A+ A-

in 0

f 1

8+ 0

0

A+ A-

in 0

f 1

8+ 0

0

A+ A-

in 0

f 1

8+ 0

0

Pesquisar

Pinacoteca volta a expor sua primeira coleção, doada pelo Museu Paulista

CELSONO FILHO
21 Janeiro 2016 | 16:54



Pintura de Antonio Ferrigno, de 1903. Foto: Hélio Nobre/José Rosael/Divulgação

Ainda nas comemorações dos seus 110 anos, a Pinacoteca visita suas primeiras aquisições com a mostra **Coleções em Diálogo: Museu Paulista e Pinacoteca de São Paulo**, a partir desta segunda-feira (25).

Em 1905, a Pinacoteca nascia com a transferência de 20 obras do então jovem Museu Paulista. Na mostra, que tem curadoria de Valéria Piccoli e Fernanda Pitta, a instituição retoma essa coleção, exibindo 50 criações — o que inclui outras peças do acervo do ‘museu do Ipiranga’, fechado para reformas.

Entre pinturas, desenhos, fotografias e objetos, estão reunidos nomes históricos. É possível, por exemplo, ver as paisagens de Benedito Calixto ou um desenho do Monumento do Ipiranga, de 1880, feito por Tommaso Gaudenzio Bezzi.

ONDE: Pinacoteca. Pça. da Luz, 2, 3324-1000. **QUANDO:** 10h/17h30 (fecha 3ª). **Inauguração:** 2ª (25), 11h. Até 29/1/2017. **QUANTO:** R\$ 6 (sáb., grátis). 2ª (25), grátis.

Tags: Museu Paulista, pinacoteca

18:41

há dois anos, instituição volta a receber público na mas em novo endereço; prédio histórico segue interditado



o Facebook: curta!
o Twitter: siga!

ia com VICTOR VIEIRA

30, está interditado há 2 anos; para evitar scorados, à espera de obras de restauro



As cinco obras fixas
Elas não serão retiradas do museu durante as obras de restauro

- Independência ou Morte: Quadro de Pedro Américo não pode ser retirado porque sua moldura está chumbada à parede. Obra será protegida do pó e inspecida por uma torre estruturada com suportes metálicos.
- Maquete do Museu: Foto em grande escala custada e gravada em sua moldura; encontra-se desmontada em cinco partes, pronta para ser exibida.
- Maquete da cidade de São Paulo: A mesma representação da cidade em 1818, feita sob encomenda de Afonso d'Aviz e Luigi Tanzi.
- Resultados: Representações de bandeiras, que foram no salão de entrada do




Fontes: Museu Paulista e Superintendência do Espaço Físico da USP

Infográfico: Marcos Heller e Jonathan Sarmiento Estación

Técnicos preservam acervo períodos do Império e da República

(Continuação da página 1)

O Museu Paulista possui objetos e livros que remontam ao século 16, além de importantes acervo referente aos períodos do Império e da República. Têm-se também uma coleção de documentos relativos ao patrimônio da Independência, José Bonifácio de Andrada e Silva, além de um conjunto de moldes franceses feitos por Louis-Alexandre Bellin, que foram encomprados por D. Pedro I e elevaram como presente à Marquesa de Santos, esposa de Paulo César Garcia Martins, chefe do Departamento de Arquivo e Biblioteca do Museu Paulista.



Sala de obras para a biblioteca, com 70 mil volumes

A biblioteca do Museu Paulista tem quase 70 mil volumes, alguns raros

A independência do Brasil contada pelos pontos turísticos

Quem passa pelo bairro do Ipiranga tem a certeza de que a história do Brasil, enquanto nação independente, nasceu naquele local. Algumas instalações como o Parque do Ipiranga, o Museu Imperial, a Casa do Grito e o próprio Museu Paulista da Universidade de São Paulo, mais conhecido como Museu do Ipiranga, estão ali para lembrar o 7 de setembro, data da Independência do Brasil. O que poucos sabem é que várias ligadas na cidade de São Paulo, no Quilme e em Santos relembram a data e os personagens nela envolvidos.



Jardim francês, localizado em frente ao Museu Paulista

do série para

Na Estrada das Lágrimas, uma árvore se destaca – é a figueira-benjamim, plantada na altura do número 515. Conhecida como figueira-das-lágrimas, remonta o período anterior ao Grito do Ipiranga. Durante o percurso é possível observar casarões do século 19, inclusive o Museu Paulista (em processo de reforma).

Lapúvula, de lá, Príncipe

O jardim francês, localizado em frente ao Museu Paulista, é um convite ao descanso e ao relaxamento. Com diversos labirintos e bosques, tem esculturas em vegetação (topiária). É o querdão para a realização de alguns editoriais de moda. Diversas espécies de vegetação como palmeiras-jussara, cabreúva, graminácea, anilina, entre outras, são encontradas neste local.

O documento, o lugar é propício. Geralmente, no período da manhã, de preferência, bande de pagas, participam e marcam a encosta na Igreja de Lapa, no Porto, em Portugal, de sua primeira esposa, a imperatriz Dona Leopoldina de Habsburgo, e também de sua segunda esposa, a imperatriz Dona Amélia de Leuchtenberg.

Para quem gosta de observar passagens, o lugar é propício. Geralmente, no período da manhã, de preferência, bande de pagas, participam e marcam a encosta na Igreja de Lapa, no Porto, em Portugal, de sua primeira esposa, a imperatriz Dona Leopoldina de Habsburgo, e também de sua segunda esposa, a imperatriz Dona Amélia de Leuchtenberg.

Para adornar o salão sobre do edifício, foi encomendada a tela Independência ou morte, ao pintor parisiense Pedro Américo de Figueiredo e Melo, que à época residia na cidade de Florença, na Itália. Pintura e edifício, portanto, formavam uma dupla evocação do nascimento do Brasil como país independente.

Com a República, as autoridades paulistas decidiram transformar o monumento em museu, que foi aberto ao público em 1895. Sua primeira grande coleção, organizada pelo coronel Joaquim Seretário, possuía muitos objetos de interesse histórico, mas foi destruída, sobretudo, a abrigar relíquias de história natural, especialmente as zoológicas.

Em 1917, durante a preparação da instituição para sediar as comemorações do primeiro centenário da Independência, em 1922, o Museu Paulista passou a abrigar relíquias históricas, além de ter seu espólio, esculturas e outros objetos ornamentados em pinturas e relíquias que celebravam a memória dos paulistas, principalmente dos bandeirantes, protagonistas da formação histórica da nação.

A partir de 1949, tornou-se um museu exclusivamente histórico e, desde então, suas coleções foram muito ampliadas. Hoje, está em processo de reforma com previsão de entrega para a população em 2022, ano do bicentenário da Independência do Brasil.

Arquitetura – Os mais desavindos acreditam que o Museu Paulista foi um dia o Palácio de Dom Pedro I. De acordo com o chefe de divisão do acervo do museu, Paulo Garcia, "o edifício não foi concebido para abrigar um museu, mas sim para ser o Monumento à Independência. Sua construção foi decidida pelas autoridades imperiais e o projeto arquitetônico concebido pelo italiano Tommaso Garzanti Bezi".

Maria Luiza Zaveloff
Imprensa Oficial – Combate Etnoracial

Do painel à vida – A casa branca retratada no quadro de Pedro Américo, intitulada Independência ou morte, está na Praça do Monumento, próxima ao Museu Paulista. Construída de pau a pique e posteriormente reformada, foi tombada em 1975 pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (Condephaat). A Casa do Grito apresenta características semelhantes à casa no canto direito e ao fundo da pintura. Contudo, seu



Um dos restos mortais de D. Pedro I e de suas duas esposas



Independência ou morte, pintura de Pedro Américo no salão nobre do Museu Paulista

Diário Oficial PODER Executivo
Estado de São Paulo
Geraldo Alckmin - Governador
PÚBLICA DOS BENEFEÍCIOS Av. Marombá 4.300 Marombá São Paulo CEP 05450-000 Tel 21 9340000
Edição 125 - Volume 163 - São Paulo, quarta-feira, 01 de setembro de 2015 www.imprensaoficial.com.br

No Museu Paulista, São Paulo restaura uma parte da história

O Museu Paulista da Universidade de São Paulo, popularmente conhecido como Museu do Ipiranga, fechou as portas às pressas, em agosto de 2012, quando foi detectado que os ferros do prédio centenário, inaugurado em 1895, apresentavam desconhecimento de estruturas de madeira de sustentação, com risco para visitantes e funcionários. No Apoco do fechamento, o museu era um dos mais visitados do Brasil – recebe entre 3,5 mil e 5 mil pessoas diariamente.

Modernização da instituição recupera instalações e inclui acessibilidade



As paredes amareladas do Museu Paulista resoberto a cor original, obra resuado

Hoje, a instituição passa por um processo de restauração e modernização e a instalação das instalações, que inclui acessibilidade, infraestrutura, restauração e uma rede de serviços. Um dos destaques é a inauguração de um edifício de administração de obras, com 60 mil metros quadrados de área construída e com capacidade de 100 mil visitantes por ano. O projeto prevê a construção de um edifício de administração de obras, com 60 mil metros quadrados de área construída e com capacidade de 100 mil visitantes por ano.

de Pedro Américo, seguindo orientação dos especialistas e conservadores do museu, permanecerá no salão nobre até a finalização das obras de restauração, pois a forma como foi fixada no parede e as suas propriedades são perigosas a nível de saúde e ambiental. A pintura recebe proteção mecânica contra impactos e é permanentemente monitorada durante as ações de restauração do edifício.



Um dos painéis nobre não podem ser retirados e necessitam proteção mecânica contra impactos



Calças especiais com acervo no hall do museu



Estátua de Ruyon Soares não será transferida

das em gesso no local onde se encontrava, há quase seis anos, o que inviabiliza a sua retirada, já que são peças frágeis e sólidas, sem possibilidade de serem separadas.



Acervo embalsado para identificação

(Continuação na página IV)

NOTÍCIAS EN ESPAÑOL
NOTÍCIAS EM PORTUGUÊS

Follow us:  

Meet Folha de S. Paulo
Conozca la Folha de S. Paulo
Folha de S. Paulo in Portuguese

After Three Years, Reformation Work on the Museu do Ipiranga Still Yet to Begin

01/27/2016 - 09H11

 Curtir  Tweet

SILAS MARTÍ
FROM SÃO PAULO

 Listen to text

ADVERTISING

Nesta semana
Louis Vuitton
e outros

APENAS R\$ 18,90



...e the Museu do Ipiranga was
f years ago, amid fears that the
ing in some of the rooms.

...ed by the museum and building
at the façade of the building was sinking and that the whole
romised.

Ver em tamanho maior »



Rogério Canella/Folhapress



FOLHA DE S. PAULO
UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

Reforma de R\$ 100 mi do Museu do Ipiranga recebeu apenas R\$ 5,87 mi



Imagens internas do Museu do Ipiranga. Fechado desde agosto de 2013

Reforma de R\$ 100 mi do Museu do Ipiranga recebeu apenas R\$ 5,87 mi

Fechado há 3 anos para reparo, Museu do Ipiranga ainda não iniciou reforma

Em obras, Museu de Arte Contemporânea da USP deve buscar novo diretor

Casas de cultura do Rio funcionam sem autorização do Corpo de Bombeiros

Com 12 indicações para o cargo, o Museu do Ipiranga gastou R\$ 7,7 milhões, dos quais R\$ 4,7 milhões (61%) foram destinados à vigilância. Menos de um quinto — cerca de R\$ 1,4 milhão — de tudo que a instituição empurrou — está relacionado a seu processo de reforma. Al resto acabou em casas que acabaram na rua ou na praça da instituição enquanto ela passava pela reforma.

São estes os dados que constam na execução orçamentária da instituição, disponível ao público e consultada pela reportagem da **Folha**.

Do valor de R\$ 1,4 milhão — o único gasto do Museu do Ipiranga relacionado à reforma —, outros dois, R\$ 1,6 milhão, foram do aporte da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e R\$ 2,87 milhões gastos pela Superintendência do Espaço Físico (SEF), órgão da USP responsável por reformas em patrimônios da instituição.

Assim, o valor global gasto com os reparos do museu nos últimos dois anos chega a R\$ 5,87 milhões, valor ínfimo comparado ao orçamento do projeto, que passa de R\$ 100 milhões.

GASTOS

Na época em que a diretora Sheila Orstein decidiu interdição do museu, em agosto de 2013 — quando o forro do prédio amassava desabai —, a USP previa gastar R\$ 12 milhões com o restauro e reformas estruturais para o período de 1895. Essa estimativa, de acordo com o vice-reitor Valter Aguiar, já ultrapassa os R\$ 100 milhões.



Imagens internas do Museu do Ipiranga (SP), que está fechado para obras

“Não está mesurando [o valor] e trabalho dos funcionários da Superintendência do Espaço Físico, como, por exemplo, o mapeamento das fachadas com risco de queda”, completa.

Mais R\$ 1,6 milhão em verbas vindas de fora da USP, um projeto apoiado pela Fapesp, foi destinado para a compra do mobiliário usado nas reuniões técnicas convocadas do museu.

Nenhum dos trabalhos artísticos e artefatos históricos do museu, a não ser as peças agora expostas na Pinacoteca do Estado, mostra que pôe ser aliado as coleções das duas instituições, dentro do prédio do Ipiranga. Enquanto isso, equipes do museu vêm embalando os trabalhos e preparando a mudança.

Mas o início desse processo ainda depende de uma nova fase de estudos, o que o museu chama de diagnóstico de seus bens culturais e pode levar pelo menos um ano.

Na quinta (28), dois dias depois de reportagem da **Folha** sobre o museu, a USP divulgou seu plano de obras. Ali constam só trabalhos considerados prioritários. O Ipiranga aparece com o valor listado de R\$ 1,9 milhão para a realização de mais um estudo técnico do edifício. Esse etapa do trabalho deve ter início no março, quando termina a concorrência pública para a escolha da empresa que fará o serviço.

leia também

Fechado há 3 anos para reparo, Museu do Ipiranga ainda não iniciou reforma

Em obras, Museu de Arte Contemporânea da USP deve buscar novo diretor

Casas de cultura do Rio funcionam sem autorização do Corpo de Bombeiros



FOLHA DE S. PAULO
UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

Reforma de R\$ 100 mi do Museu do Ipiranga recebeu apenas R\$ 5,87 mi

Com 12 indicações para o cargo, o Museu do Ipiranga gastou R\$ 7,7 milhões, dos quais R\$ 4,7 milhões (61%) foram destinados à vigilância. Menos de um quinto — cerca de R\$ 1,4 milhão — de tudo que a instituição empurrou — está relacionado a seu processo de reforma. Al resto acabou em casas que acabaram na rua ou na praça da instituição enquanto ela passava pela reforma.

São estes os dados que constam na execução orçamentária da instituição, disponível ao público e consultada pela reportagem da **Folha**.

Do valor de R\$ 1,4 milhão — o único gasto do Museu do Ipiranga relacionado à reforma —, outros dois, R\$ 1,6 milhão, foram do aporte da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e R\$ 2,87 milhões gastos pela Superintendência do Espaço Físico (SEF), órgão da USP responsável por reformas em patrimônios da instituição.

Assim, o valor global gasto com os reparos do museu nos últimos dois anos chega a R\$ 5,87 milhões, valor ínfimo comparado ao orçamento do projeto, que passa de R\$ 100 milhões.

GASTOS

Na época em que a diretora Sheila Orstein decidiu interdição do museu, em agosto de 2013 — quando o forro do prédio amassava desabai —, a USP previa gastar R\$ 12 milhões com o restauro e reformas estruturais para o período de 1895. Essa estimativa, de acordo com o vice-reitor Valter Aguiar, já ultrapassa os R\$ 100 milhões.



Imagens internas do Museu do Ipiranga (SP), que está fechado para obras


“Não está mesurando [o valor] e trabalho dos funcionários da Superintendência do Espaço Físico, como, por exemplo, o mapeamento das fachadas com risco de queda”, completa.

Mais R\$ 1,6 milhão em verbas vindas de fora da USP, um projeto apoiado pela Fapesp, foi destinado para a compra do mobiliário usado nas reuniões técnicas convocadas do museu.

Nenhum dos trabalhos artísticos e artefatos históricos do museu, a não ser as peças agora expostas na Pinacoteca do Estado, mostra que pôe ser aliado as coleções das duas instituições, dentro do prédio do Ipiranga. Enquanto isso, equipes do museu vêm embalando os trabalhos e preparando a mudança.

Mas o início desse processo ainda depende de uma nova fase de estudos, o que o museu chama de diagnóstico de seus bens culturais e pode levar pelo menos um ano.

Na quinta (28), dois dias depois de reportagem da **Folha** sobre o museu, a USP divulgou seu plano de obras. Ali constam só trabalhos considerados prioritários. O Ipiranga aparece com o valor listado de R\$ 1,9 milhão para a realização de mais um estudo técnico do edifício. Esse etapa do trabalho deve ter início no março, quando termina a concorrência pública para a escolha da empresa que fará o serviço.



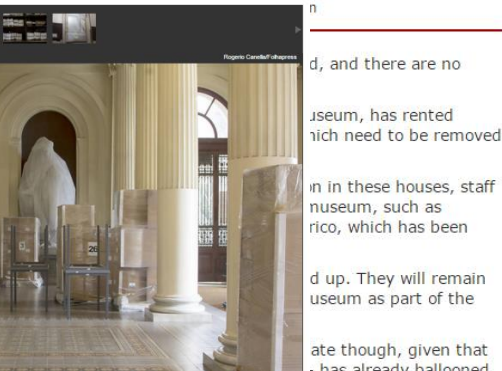
FOLHA DE S. PAULO
UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

QUARTA-FEIRA, 27 DE JANEIRO DE 2016 | 9:39

Últimas notícias Crise da água: acompanhe o nível dos reservatórios de São Paulo

Relógio MEGIR 2002

75% OFF



Imagens internas do Museu do Ipiranga (SP), que está fechado para obras

...d, and there are no
...useum, has rented
...rich need to be removed
...in these houses, staff
...museum, such as
...rico, which has been
...d up. They will remain
...useum as part of the
...ate though, given that
...has already ballooned
...While the Museu do
...e museum in the Luz area of São Paulo is exhibiting some of
...ad been shut away.
...ome for some of the artefacts from the Museu do Ipiranga. It's
...first donation was 20 artefacts from the Ipiranga, including
...ainting by Almeida Júnior from 1893, two years before the
...ided.
...pping up its efforts to remove some of the larger works from
...are already on show, such as Benedito Calixto's "Inundação
...") and "Fundação de São Vicente" (1900).

Jornal da USP



CIÊNCIAS | CULTURA | ATUALIDADES | UNIVERSIDADE | INSTITUCIONAL

» Home > Cultura > Museu Paulista promove concurso de crônicas

Cultura - 04/08/2016

Museu Paulista promove concurso de crônicas

"Minha história no Museu Paulista" é o tema do concurso, que recebe inscrições até 3 de outubro

Por Redação - Editorias: Cultura




Interior do Museu Paulista da USP – Foto: Cecília Bastos/USP Imagens

"Minha história no Museu Paulista" é o tema do 1º Concurso de Crônicas promovido pelo Museu Paulista da USP, também conhecido como Museu do Ipiranga. As inscrições podem ser feitas até 3 de outubro.


As crônicas inscritas serão avaliadas por uma comissão de especialistas, que vai escolher os três textos vencedores. Também haverá a eleição de uma crônica por meio de votação pública. Os textos deverão contar

relatos do cotidiano, narrados em primeira ou terceira pessoa, com no mínimo uma página e no máximo três. Todos os inscritos vão receber certificado de participação.

O prêmio será a publicação das crônicas em destaque no site do Museu Paulista e nas redes sociais. A solenidade de premiação será no dia 15 de novembro.



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE HISTÓRIA




CONTATO | MAPA DO SITE | ÁREA DO ASSOCIADO |

INÍCIO
QUEM SOMOS
FILIAÇÕES
SEÇÕES ESTADUAIS
GRUPOS DE TRABALHO
DOCUMENTOS
MAIS...

MAIS... > NOTÍCIAS > DIVERSAS > PALESTRAS "MUSEU PAULISTA: CIÊNCIA E CURADORIA EM UM MUSEU UNIVERSITÁRIO"

PALESTRAS "MUSEU PAULISTA: CIÊNCIA E CURADORIA EM UM MUSEU UNIVERSITÁRIO"

0 comment



É com prazer que informamos que no mês de maio serão realizadas as palestras do Programa Universidade Aberta cujo tema é "Museu Paulista: ciência e curadoria em um museu universitário". Diversos profissionais do Museu Paulista irão se revezar para contar experiências vividas na instituição.

Atividade Didático-Cultural

"Museu Paulista: ciência e curadoria em um museu universitário"

Convidados: Prof. Dr. Paulo Cesar Garcez Marins, Dr. Adilson José de Almeida, Especialista Tatiana Vasconcelos, Dra. Yara Lygia de Mello Moreira Petrelli, Educadora Denise Carminatti Peixoto, Especialista Claudio Rother e Profa. Dra. Maria Aparecida de Menezes Borrego.

Pré-requisitos: não há

Responsável: Prof. Dr. Paulo César Garcez Marins

EVENTOS

26 Abr 2016

I SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA MILITAR

Período 26 a 28/04/2016

Local Museu Naval - Rua Dom Manuel, 15, 20021 Rio de Janeiro

Site [Clique aqui para acessar](#)

26 Abr 2016

II SEMANA ESTADUAL DE HISTÓRIA - OS POVOS INDÍGENAS NA BAHIA: HISTÓRIA, CONFLITOS E TERRITORIALIDADE

Período 26 a 29/04/2016

Local Universidade do Estado da Bahia (UNEB, Campus X)

Site [Clique aqui para acessar](#)

26 Abr 2016

VIII ENCONTRO DO CEDAP - ACERVOS DE INTELCTUAIS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Período 26 a 28/04/2016

Local (Unesp/Assis) Universidade Estadual Paulista

Site [Clique aqui para acessar](#)

Ipiranga News

GRUPO BAIROS UNIDOS
ANO XIX - Nº 945 Fone: 2914-0655
www.iperanganews.inf.br - comercial@iperanganews.inf.br

CIRCULA ÀS QUINTAS-FEIRAS
SÃO PAULO, 01/09 A 07/09/2016



Cia Heliópolis

“Um Lugar ao Sol”

O espetáculo recreia no dia 3 de setembro na Casa de Teatro Maria José de Carvalho (Rua Silva Bueno, 1533, Ipiranga). **PÁGINA 14**

Reviver

“E o salário é”

Sob o comando de Bruno Mazzeo, filho de Chico Anysio, a “Escolinha do Professor Raimundo” volta ao ar pelo canal Viva. **PÁGINA 14**



Parque terá exposição sobre o Museu



A exposição dos painéis será em frente ao Monumento e vai contar a história do restauro e modernização pelo qual o prédio do Museu está passando

O Parque da Independência será palco de uma exposição-painel sobre a história do Museu Paulista. A mostra faz parte de uma série de eventos para a Semana da Independência. A programação terá início no domingo (4) com uma exposição sobre a história do museu, o status dos trabalhos de restauro e modernização pelo qual está passando o prédio, as atividades desenvolvidas e reproduções de imagens do acervo. Os painéis estarão em frente ao edifício-museu. O seminário “Marcas de Museu parte 1: Identidade corporativa, identidade visual” dá sequência à programação na terça (6). Será realizado também um seminário sobre marcas, um ciclo de cinema (o início será ao ar livre, no Parque da Independência, no dia 7) e uma visita educativa à exposição “Coleções em Diálogo”, em parceria com a Pinacoteca do Estado. **PÁGINA 4**

NOVO CONTEXTO

Início > Cultura > Museu Republicano sedia Semana da República a partir do dia 7

Cultura

Museu Republicano sedia Semana da República a partir do dia 7

Por Paulo Stucchi - 28 de outubro de 2015

24 0

Partilhar no Facebook Tweets no Twitter g+ p



O Museu Republicano “Convenção de Itu” promove, de 7 a 15 de novembro, a Semana da República, que contará com programação inspirada na coleção de cardápios do ex-presidente Washington Luis e realizada em parceria com diversas instituições culturais.

Além estarão em exibição louças, cristais e talheres do acervo do Museu Paulista, e peças de mobiliário, expostas pela primeira vez ao público, da sala de jantar do século XIX que pertenceu ao Visconde de Tremembé, fazendeiro, empresário e político paulista.

Além de cardápios originais, o visitante terá oportunidade de conhecer virtualmente a coleção por meio de uma tela touch em que será possível visualizar grande parte do acervo. Na mesma sala, existem retratos e bustos de personalidades que participavam dos encontros.

Uma sala com mobiliário e louças originais estará montada em um ambiente especialmente preparado para retratar a riqueza e refinamento dos quais se revestiam os banquetes.

Também acontecerá a IV Feira de Livros do MRCI, que contará com a participação da Edusp, Editora da Unicamp, Editora Schoba e Editora do Senai, com descontos de 50% nos títulos.

Presença em Revistas

Cobertura realizada por veículos de grande mídia e especializadas.

MENU MOTORSHOW PLANETA SELECT GOOUTSIDE HARDCORE RUNNER'S WORLD ASSINE ISTOÉ

ISTOÉ EDIÇÃO Nº 2439 01.09 Ver edições anteriores

BRASIL ECONOMIA COMPORTAMENTO CULTURA MUNDO ESPORTES TECNOLOGIA & MEIO AMBIENTE

GERAL

Obra do Museu do Ipiranga está parada

Estadão Conteúdo
07.09.16 - 09h30

f WhatsApp Twitter G+ LinkedIn Email

Fechado em agosto de 2013 por causa de problemas estruturais, o edifício-monumento do Museu Paulista, mais conhecido como Museu do Ipiranga, continua sem cronograma nem orçamento para obras de recuperação. Ainda neste mês, entretanto, deve ser assinado contrato com a empresa que venceu o processo de concorrência para produzir laudo técnico sobre o estado do prédio – no valor de R\$ 1,5 milhão, com prazo de dez meses.

Desde agosto de 2013, quando o museu foi fechado, os esforços foram mais emergenciais: escoramento das salas críticas e transferência do pesado acervo que sobrecarregava muito o prédio construído entre 1890 e 1895 – ao custo mensal de R\$ 172 mil, o museu locou, no ano passado, sete imóveis na região do Ipiranga para abrigar os cerca de 150 mil itens do acervo.

De lá para cá, um primeiro laudo chegou a ser produzido, destacando, entretanto, as patologias somente da fachada. "Já temos claro que a Universidade de São Paulo (responsável pelo museu) não pode arcar com o custo integral do restauro e da modernização", afirma a historiadora Solange Ferraz de Lima, diretora da instituição – ela assumiu o cargo em junho. "Precisaremos de apoio e captação de recursos com a iniciativa privada."

Desde o ano passado, o Grupo Mulheres do Brasil, associação sem fins lucrativos, está empenhado em ajudar a prospectar patrocínios. O trabalho deve acentuar-se a partir de 2017, após o laudo de problemas estruturais.

Enquanto isso, a direção segue mirando na simbólica data de 2022, bicentenário da Independência do Brasil, como limite para reabrir as portas do edifício. Solange frisa, entretanto, que a instituição Museu Paulista "não está fechada". "Mas é compreensível que nossas atividades se confundam com o espaço que é a nossa sede", afirma.

Atividades acadêmicas e educativas passaram a ocorrer, desde o ano passado, em uma nova sede, na Avenida Nazaré, no mesmo bairro. Em caso de necessidade e sob agendamento, pesquisadores têm sido recebidos no edifício interditado.

E a rica biblioteca, de 70 mil volumes, também foi reaberta ao público em outro endereço (Rua Brigadeiro Jordão, 149, também no Ipiranga).

Concomitantemente, cada vez mais peças do acervo da instituição vêm sendo emprestadas para mostras em outros museus e espaços culturais.

7 de Setembro

Por causa da Semana da Pátria, desde domingo uma exposição-painel está aberta nos tapumes que cercam o edifício. Quem passar por ali até o dia 11 poderá conferir mais detalhes sobre a história do prédio, a criação do museu e os problemas que levaram ao fechamento do local.

Uma programação especial está prevista para hoje, por causa do feriado. Às 11 horas, um grupo de pintores será recebido no interior do edifício-monumento. Sob coordenação do artista plástico Bruno Moreschi, eles devem observar o famoso quadro Independência ou Morte, de Pedro Américo (1843-1905), e propor releituras de sua obra. A atividade integra programação do Sesc Ipiranga e os resultados devem fazer parte de programação ao longo deste semestre.

Às 18 horas, em telão montado na esplanada do edifício, será exibido o filme Resgates, documentário independente dirigido por Denise Szabo e produzido por Felipe Ferreira e Elsa Villon. Passando pelos bairros de Ipiranga, Sacomã e Heliópolis, o filme mostra as transformações urbanas de São Paulo nas últimas seis décadas. Após a exibição, haverá bate-papo com a equipe responsável pela produção da obra. As informações são do jornal **O Estado de S. Paulo**.

TÓPICOS MUSEU DO IPIRANGA OBRAS

f Comentar no Facebook

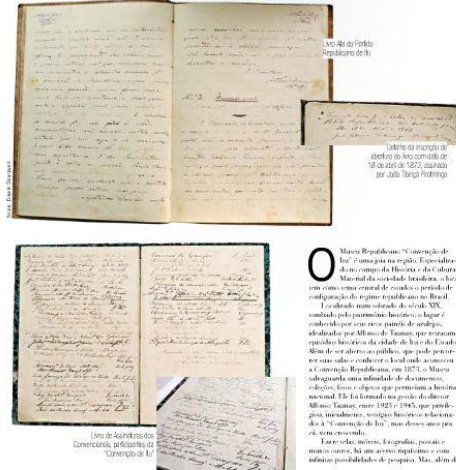
Assine! Confira todos os descontos em assinaturas >

cultura

OS TESOUROS DO MUSEU REPUBLICANO

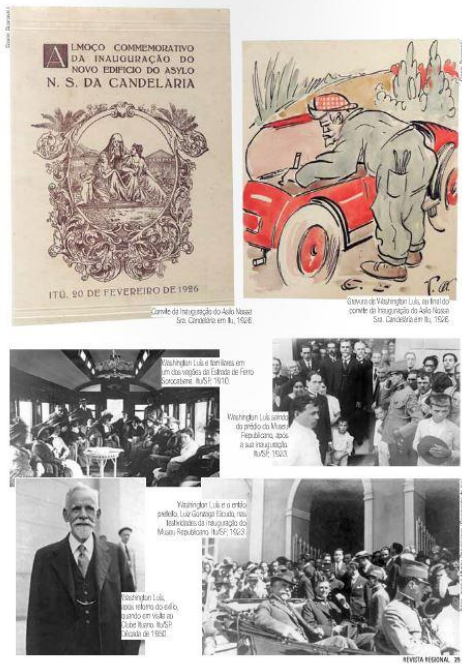
À primeira vista, o Museu Republicano de Itaipava é um lugar de memória que nos transporta aos acontecimentos de 18 de abril de 1873, mas o que muitos não sabem é que ele abriga além de suas portas. Um acervo inimaginável, ao grande público, contém itens raros e essenciais para a compreensão da história de Itaipava, do Estado de São Paulo e do Brasil.

por GISELE SCHWELLI



20 REVISTA REGIONAL

O Museu Republicano "Constituição de 1890" nasceu na região. Foi criado a partir da coleção de livros e documentos de origem republicana no Brasil. Foi criada na cidade de Itaipava em 1973, sob o comando de seu primeiro diretor, o senhor Miguel Carlos Faccini. O acervo é formado por documentos de origem republicana, desde o período da Revolução de 1932 até o atual momento. O acervo é formado por documentos de origem republicana, desde o período da Revolução de 1932 até o atual momento. O acervo é formado por documentos de origem republicana, desde o período da Revolução de 1932 até o atual momento.



20 REVISTA REGIONAL

cultura

que os filhos de seus vizinhos podem ver, e não o contrário. Isso, no entanto, não é o que se vê no momento. A explicação é simples: o acervo do Museu Republicano de Itaipava é formado por documentos de origem republicana, desde o período da Revolução de 1932 até o atual momento. O acervo é formado por documentos de origem republicana, desde o período da Revolução de 1932 até o atual momento.

UMA CONSTITUIÇÃO
 O acervo do Museu Republicano de Itaipava é formado por documentos de origem republicana, desde o período da Revolução de 1932 até o atual momento. O acervo é formado por documentos de origem republicana, desde o período da Revolução de 1932 até o atual momento. O acervo é formado por documentos de origem republicana, desde o período da Revolução de 1932 até o atual momento.



20 REVISTA REGIONAL

UMA CONSTITUIÇÃO
 O acervo do Museu Republicano de Itaipava é formado por documentos de origem republicana, desde o período da Revolução de 1932 até o atual momento. O acervo é formado por documentos de origem republicana, desde o período da Revolução de 1932 até o atual momento. O acervo é formado por documentos de origem republicana, desde o período da Revolução de 1932 até o atual momento.

20 REVISTA REGIONAL

veja São Paulo
Assine VEJA por
R\$ 12,90/mês (incluindo frete e taxa de serviço)

Gastronomia - Lazer & Cultura - Blogs - Revista - Mais - Descontos - O M

CIDADE

Obra do Museu do Ipiranga está parada

Fechado em agosto de 2013 por causa de problemas estruturais, o prédio histórico continua sem cronograma nem orçamento para obras de recuperação

Por: Estelito Cordeiro - 07/09/2016 às 08:45

Compartilhe
 Compartilhe
 Compartilhe



Fachada do museu. Local está fechado para visitação desde 2013 (Foto: Lucas Lopes)

Fechado em agosto de 2013 por causa de problemas estruturais, o edifício-monumento do Museu Paulista, mais conhecido como Museu do Ipiranga, continua sem cronograma nem orçamento para **obras de recuperação**. Ainda neste mês, entretanto, deve ser assinado contrato com a empresa que venceu o processo de concorrência para produzir laudo técnico sobre o estado do prédio - no valor de 1,5 milhão de reais, com prazo de 602 meses.

Desde agosto de 2013, quando o museu foi fechado, os esforços foram mais emergenciais: escoramento das salas críticas e transferência do pesado acervo que sobrecarregava muito o prédio construído entre 1890 e 1895 - ao custo mensal de 172.000 reais, o museu locou, no ano passado, sete imóveis na região do Ipiranga para abrigar os cerca de 150.000 itens do acervo.

«Prefeitura aumenta participação da Guarda Civil na Cracolândia

De lá para cá, um primeiro laudo chegou a ser produzido, destacando, entretanto, as patologias somente da fachada. “Já temos claro que a Universidade de São Paulo (responsável pelo museu) não pode arcar com o custo integral do restauro e da modernização”, afirma a historiadora Solange Ferraiz de Lima, diretora da instituição - ela assumiu o cargo em junho. “Precisaremos de apoio e captação de recursos com a iniciativa privada”.

Desde o ano passado, o Grupo Mulheres do Brasil, associação sem fins lucrativos, está empenhado em ajudar a prospectar patrocinios. O trabalho deve aumentar-se a partir de 2017, após o laudo de problemas estruturais.

Enquanto isso, a direção segue mirando na simbólica data de 2022 bicentenário da Independência do Brasil, como limite para reabrir as portas do edifício. Solange Lima, entretanto, que a instituição Museu Paulista “não está fechada”. “Mas é compreensível que nossas atividades se confundam com o espaço que é a nossa sede”, afirma.

Atividades acadêmicas e educativas passaram a ocorrer, desde o ano passado, em uma nova sede, na Avenida Nazari, no mesmo bairro. Em caso de necessidade e sob agendamento, pesquisadores têm sido recebidos no edifício interditado.

E a rica biblioteca, de 70.000 volumes, também foi reaberta ao público em outro endereço (Rua Engenheiro Jordão, 140, também no Ipiranga).

Concomitantemente, cada vez mais peças do acervo da instituição vêm sendo emprestadas para mostras em outros museus e espaços culturais.

7 de Setembro

Por causa da Semana da Fátima, desde domingo (4), uma exposição-panorâmá está aberta nos tapumes que cercam o edifício. Quem passar por ali até o dia 11 poderá conferir mais detalhes sobre a história do prédio, a criação do museu e os problemas que levaram ao fechamento do local.

Uma programação especial está prevista para esta quarta-feira (7), por causa do feriado. Às 11 horas, um grupo de prisioneiros será recebido no interior do edifício-monumento. Sob coordenação do artista plástico Bruno Munari, eles devem observar o famoso quadro Independência ou Morte, de Pedro Américo (1843-1905), e propor leituras de sua obra. A atividade integra programação do Sesc Ipiranga e os resultados deverão fazer parte de programação ao longo deste semestre.

Às 18 horas, em telão montado na esplanada do edifício, será exibido o filme Resgates, documentário independente dirigido por Denise Szabo e produzido por Felipe Ferreira e Eliza Vilca. Passando pelos bairros de Ipiranga, Securú e Helópolis, o filme mostra as transformações urbanas de São Paulo nas últimas seis décadas. Após a exibição, haverá bate-papo com a equipe responsável pela produção da obra.

Presença em Rádios

A presença do Museu do Ipiranga nas rádios paulistanas, em especial nas rádios Estadão e Bandeirantes, é regular. Também temos acesso regular à Rádio USP e outras aparições eventuais em programas jornalísticos e de variedades.

Exemplos:



Museu do Ipiranga ainda tem um longo caminho até ser reaberto; biblioteca vai mudar para casas alugadas

Vânia de Carvalho, vice-diretora do museu, conversa com a Rádio Estadão.



Tópicos:



publicidade

PATROCINADOR OFICIAL



Equipe | Sobre a Rádio Bandeirantes | Podcast | Fale Conosco

Notícias | Colunistas | Fotos | Especiais | Programação | Escola Voluntária | Serviços | Comercial

Política | Economia | Esportes | Saúde | Outras Notícias

FALE COM A RB
Selecione ▾

RB NO CELULAR
Saiba mais ▶

PROGRAMAS

- Antenados
- A Caminho do Sol
- Arquivo Musical
- Bandeirantes Acontece
- Bastidores do Poder

Tweetar G+ 0 Like 0

» Segunda-feira, 16 de maio de 2016 - 09h51

RB Não Esquece: Desde que foi fechado às pressas, em 2013, pouco foi feito no Museu do Ipiranga



Na época, foi feito um alerta de que os forros do teto poderiam desabar e um estudo apontava que a estrutura da fachada estava abalada.

No entanto, quase 3 anos depois, ainda não há um orçamento definido, nem planos concretos para a restauração do prédio.

A ideia é que a reabertura aconteça apenas em 2022, mas a vice-diretora em exercício do Museu Paulista admite que os trabalhos de recuperação estão mais lentos do que o esperado.

Em entrevista à Rádio Bandeirantes, Vânia Carvalho disse que a burocracia e a falta de dinheiro estão atrapalhando o cronograma.

Ouça agora
 Download

Museu do Ipiranga oferece programação especial em comemoração ao Dia da Independência

Sheila Walbe Ornstein, diretora do Museu do Ipiranga, conversou sobre o assunto com Vinicius França.



Tópicos:

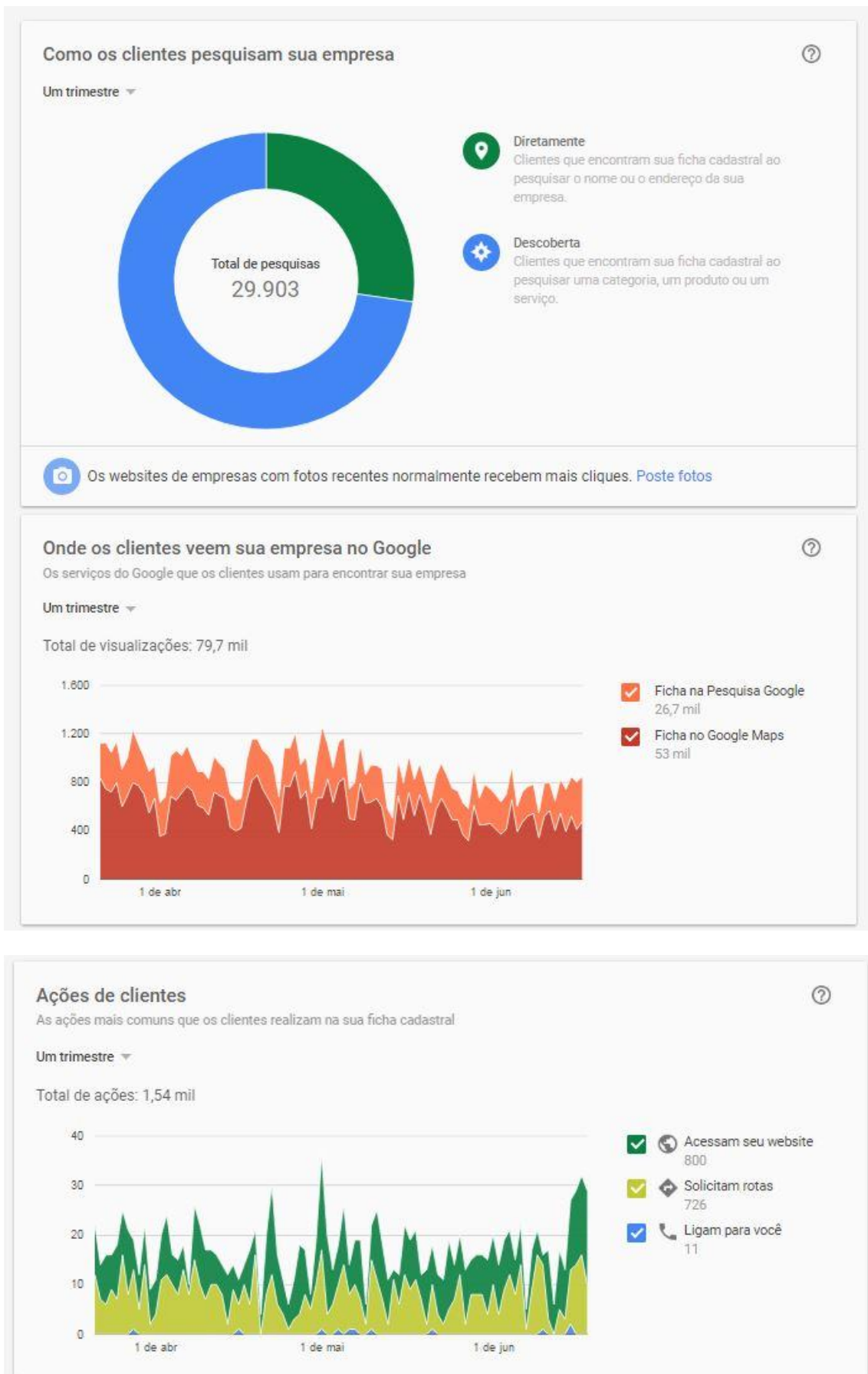
Site do Museu Paulista da USP

Nosso site tem grande quantidade de acessos. Em 2016 tivemos 238.167 visualizações de páginas de mais de 100 mil usuários. Temos mensalmente mais de 9 mil buscas no Google para o termo “Museu do Ipiranga”. A seguir, dados extraídos do Google Analytics e Google Meu Negócio para os cinco primeiros meses de 2017:



País ?	Aquisição
	Sessões ? ↓
	55.647 Porcentagem do total: 100,00% (55.647)
1. Brazil	53.710 (96,52%)
2. United States	445 (0,80%)
3. Russia	232 (0,42%)
4. Portugal	182 (0,33%)
5. (not set)	132 (0,24%)
6. Argentina	112 (0,20%)
7. France	80 (0,14%)
8. Chile	73 (0,13%)
9. Germany	68 (0,12%)
10. United Kingdom	68 (0,12%)

Trimestre abr/jun de 2017:

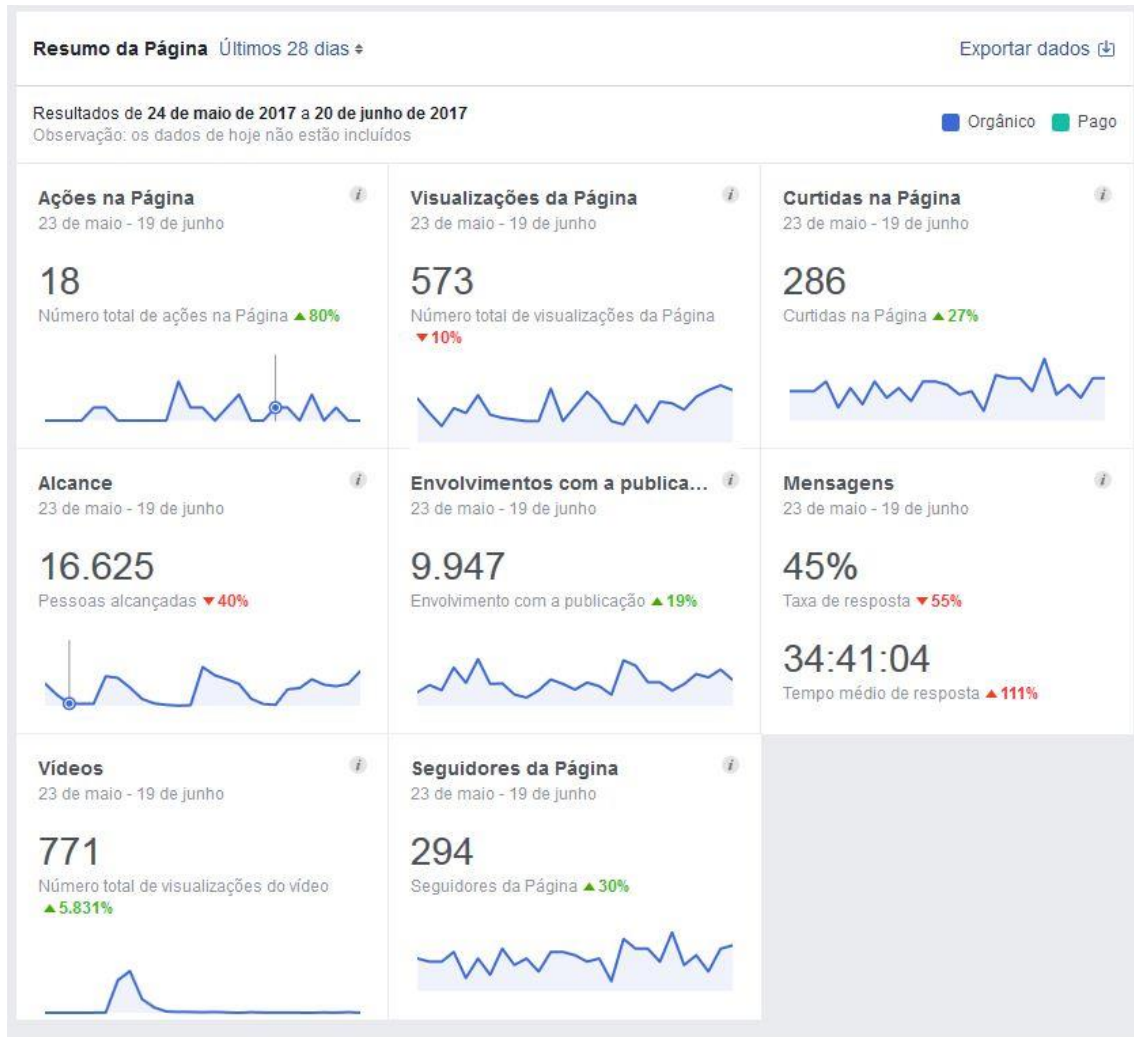


Redes Sociais do Museu Paulista da USP

Facebook

14.890 seguidores

Dados de 23/mai a 20/jun de 2017

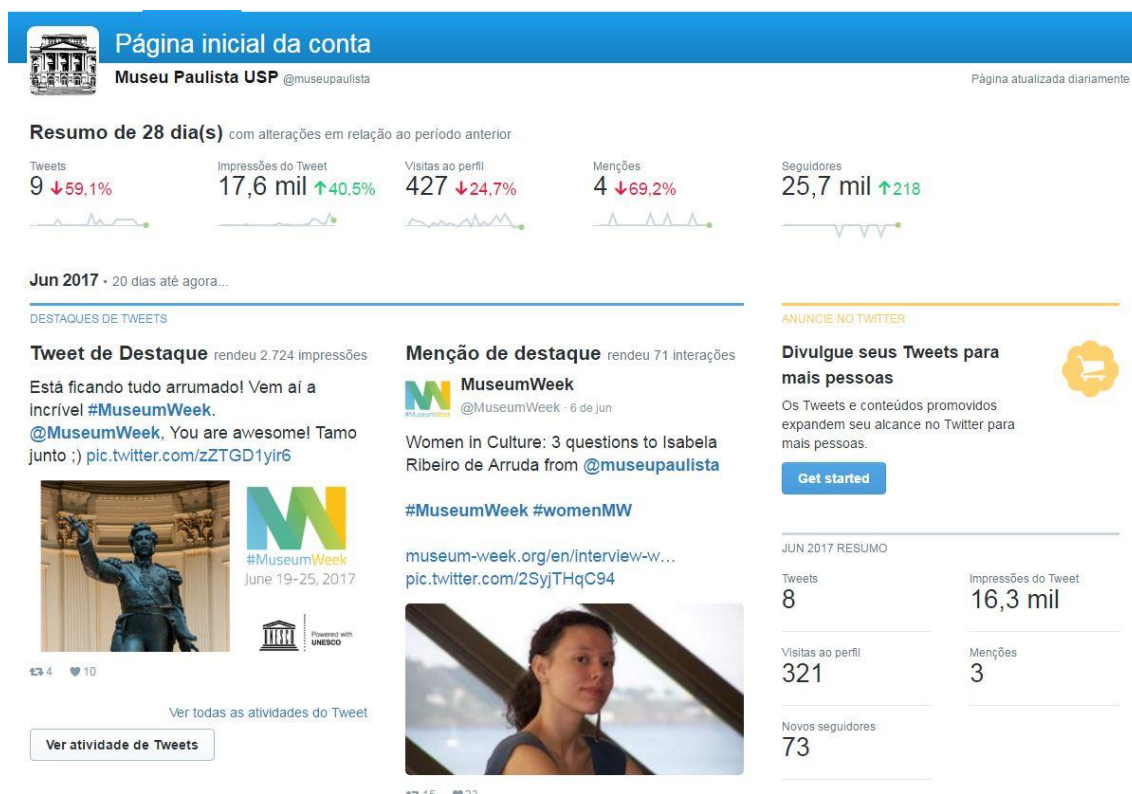


Twitter

25,7 mil seguidores

O Twitter mostra-se um canal de grande capilaridade, principalmente entre os grupos especializados do setor museológico.

Na imagem a seguir, dados extraídos no dia 21/jun de 2017:



Prêmios de reconhecimento

O Museu Paulista recebeu nos últimos dez anos três distinções em pesquisas de opinião pública.

Em 2015 em pesquisa do Instituto Datafolha o Museu do Ipiranga foi eleito como “Melhor Museu de São Paulo” dentro da publicação “O Melhor de São Paulo – Serviços”, da Folha de São Paulo.

sãopaulo

o melhor de **sãopaulo** SERV

Fechado até 2022, Museu do Ipiranga é o preferido dos paulistanos

Museu do Ipiranga 11 de 15 < >

RAFAEL GREGORIO
EDITOR-ASSISTENTE DA **sãopaulo**

30/05/2015 @ 17h00

Como pode um lugar fechado ser o preferido em sua categoria? No caso do Museu Paulista da USP, o popular museu do Ipiranga, a resposta está no afeto que se encerra em nosso peito.

"É uma relação emocional", diz Sheila Walbe Ornstein, 59, arquiteta, urbanista e diretora do museu desde 2012. As razões do apego vêm dos simbolismos: "nasceu como monumento à Independência, depois foi o primeiro museu da cidade e, desde os anos 1920, tem vocação educativa".

Antes de fechar, o local recebia duas escolas e mais de 3.000 visitantes por dia. Muitos têm como memória a visita ao Ipiranga em comitivas escolares e tantos outros viram nessa a única chance real de ir a um museu.

Isso ajuda a explicar por que a predileção geral, de 41%, é ainda maior entre quem está acima de 41 anos (48%) e entre os que têm só ensino fundamental (60%) ou médio (53%).



Em 2008, levantamento da H2R Pesquisas Avançadas concluiu que o Museu do Ipiranga era considerado por 10% dos entrevistados como o local mais representativo da cidade de São Paulo, ficando atrás do Parque do Ibirapuera (47%), da Avenida Paulista (24%) e da Praça da Sé (12%), em ordem de preferência dos entrevistados.

Ibirapuera é eleito lugar mais representativo de SP



0



Na hora de escolher o lugar que tem a cara de São Paulo, os moradores da cidade deixaram de lado a "dura poesia concreta" de nossas esquinas, cantada por Caetano Veloso na música Sampa. Para simbolizar a metrópole cinza, escolheram um espaço verde, o Parque do Ibirapuera, na zona sul. Levantamento da H2R Pesquisas Avançadas com 450 pessoas, feito de 5 a 12 de março, mostrou o local como o mais representativo de São Paulo para 47% dos entrevistados. Imagem oficial da cidade por lei municipal de julho de 2007, a Avenida Paulista ficou em segundo lugar na pesquisa, com 24% dos votos. Em seguida vieram Praça da Sé, com 19% de preferência, o Museu do Ipiranga, com 12%, e o centro da capital paulista, com 10%. Para a coordenadora da pesquisa, Nanci Buhnerü, as pessoas vêm no Ibirapuera uma oportunidade de escapar do barulho e da agitação da cidade, sem precisar de grandes deslocamentos. É entre os moradores da zona sul - aqueles que vivem na região do parque - que o lugar faz mais sucesso, chegando a conquistar 56% de preferência. Quem vem do oeste da cidade votou em peso na Paulista, que obteve 35% das indicações desse grupo. Já 27% dos moradores da zona leste deram preferência à Sé. "As pessoas elegem lugares que fazem parte do seu roteiro de deslocamentos", diz. Quase todos os entrevistados já estiveram nos locais que escolheram como os mais representativos. "Longe de ser fruto da imaginação, o voto reflete uma experiência concreta." A preferência pelos três lugares variou ainda de acordo com a classe social dos entrevistados, dentro do Critério Brasil, que considera a capacidade de consumo das famílias. O Parque do Ibirapuera recebeu 60% dos votos de pessoas da classe B. A indicação de 41% da classe A é a Paulista. E a Sé desponta como favorita das classes C (23%) e D (20%). Opinião de migrante A pesquisa aponta que, apesar de também buscar refúgio no Ibirapuera, quem migra para São Paulo de outros Estados brasileiros tem suas divergências. Os paraibanos e os baianos, por exemplo, por mais que votem em maioria no parque, o fazem em porcentual bem menor que a média, de 47%. Para apenas 31% dos migrantes da Paraíba o espaço verde merece o título de símbolo de São Paulo. Quase 20% indicou o Viaduto do Chá - local citado por apenas 3% dos entrevistados no geral. Já 37% das pessoas que migraram da Bahia escolheram o Ibirapuera. Foram muito lembrados nesse grupo a Praça da Sé, com 26% dos votos, o Museu do Ipiranga, com 19%, e o bairro de Santo Amaro, com 14%. A coordenadora da pesquisa associa a preferência dos migrantes por locais de grande circulação de gente, como o Viaduto do Chá e a Praça da Sé, com a idéia de metrópole. "Chegar a São Paulo é um choque para eles", afirma. "Os lugares citados são muito diferentes de onde eles vêm e têm todas as características marcantes de cidade grande." Paixão pelo Ibirapuera O arquiteto paulista Airton Camargo e Silva, de 44 anos, freqüente o Ibirapuera desde os 6 anos e acostumou-se tanto às alamedas que hoje é membro do Conselho Gestor do parque, como representante dos usuários. "O Ibirapuera era como o nosso clube na infância", diz. "No pavilhão de exposições acontecia o Salão das Crianças, uma feira com muitos brinquedos e guloseimas. Era o reino da criançada." Depois de crescido, Silva passou a aproveitar as opções culturais e a reparar, já de olho na carreira, na arquitetura do parque. Ele cita como os pontos altos o Pavilhão da Bienal, o Museu de Arte Moderna (MAM) e a Oca, projetada por Oscar Niemeyer. "É um espaço múltiplo, como a alma do paulistano", afirma. "O parque tem a cara da cidade porque harmoniza o urbano e o natural. É um espaço todo construído, desde o lago e as árvores até os prédios culturais, assim como é São Paulo." Serviço O Parque do Ibirapuera, em seu 1,6 milhão de metros quadrados, oferece aos visitantes pistas de caminhada e cooper, quadras esportivas, ciclovia e um viveiro de plantas, o Manequinho

Em 2007, foi eleita uma das “Sete Maravilhas Paulistanas” em pesquisa promovida pelo site UOL e pela Rádio Bandeirantes. Parque do Ibirapuera, Avenida Paulista, Rua 25 de Março, o Mercado Municipal, os shopping centers e a pizza, além do Museu do Ipiranga, foram escolhidos.

27/08/2007 - 11h10

Parque do Ibirapuera é escolhido uma das sete maravilhas paulistanas; veja o resultado da eleição

Da Redação

Parque do Ibirapuera, Avenida Paulista, rua 25 de Março, o Mercado Municipal, os shopping centers, o Museu do Ipiranga e a pizza foram escolhidos as “Sete Maravilhas Paulistanas” em votação promovida pelo UOL e pela rádio BandNews FM.

O resultado foi divulgado em cerimônia que ocorreu hoje na Marquise do Parque do Ibirapuera com presença do prefeito de São Paulo Gilberto Kassab, de secretários municipais, do diretor do Museu do Ipiranga, representantes de associações comerciais e outras autoridades da cidade de São Paulo.

Entre os concorrentes às maravilhas paulistanas estavam não apenas lugares ou monumentos, mas personalidades e manifestações culturais típicas da cidade. Por isso a votação do público escolheu não apenas cartões postais como o Parque do Ibirapuera e a Avenida Paulista, mas também pontos comerciais importantes como shopping centers, a rua 25 de Março, e a tradicional pizza, um dos símbolos da gastronomia paulistana.



A votação foi aberta [UOL Viagem](#)
da rádio, uma lista c [As Sete Maravilhas Paulistanas](#)

Também foram cont
paixão pelo futebol f
da Parada Gay, do l

A cerimônia de apre
Marquise do Parque
transmissão ao vivo



Fernando Donasci / Folha Imagem
Museu do Ipiranga

Relatório de presença na mídia do Museu do Ipiranga, elaborado pela Assessoria de Imprensa, Marketing e Relações Públicas do Museu Paulista da USP em 22 de junho de 2017.